

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - HUOL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN



NATAL
2022



MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



Stênio Gomes da Silveira (Superintendente)

A Superintendência do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), órgão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tem a honra de apresentar este relatório que traz sumariamente o que de mais importante ocorreu nesta unidade hospitalar durante o período compreendido entre 2019 e 2022, quadriênio no qual a Ebserh vem sendo dirigida pelo Presidente Gal. Oswaldo de Jesus Ferreira.

O presente relatório aborda os principais avanços conseguidos pelo hospital no período acima discriminado, inclui dados importantes sobre a execução do contrato de objetivos desde 2019 até o ano em curso e põe em foco os pontos de atenção para o primeiro semestre de 2023.

O quadriênio em análise apresentou dificuldades ímpares quando comparado com outros períodos, dado que os anos de 2020 e 2021 foram dedicados ao enfrentamento da pandemia pelo

coronavírus, com conseqüente redução de atividades da rotina assistencial do hospital, introdução de novas rotinas e processos e interrupção por longo prazo das atividades de ensino-aprendizagem.

O ano de 2022, embora com significativa redução de atividades de enfrentamento ao SARS-Cov-2, não é menos desafiador, haja vista o aumento crescente de demanda assistencial não atendida e não procurada durante o período dedicado ao combate ao coronavírus e, por outro lado, o desarranjo da cadeia de abastecimento em nível nacional e mundial, com conseqüentes aumentos assustadores dos custos hospitalares.

Não obstante essas dificuldades, o relatório apresenta dados dos quais nos orgulhamos, se considerado como foi laborioso e extenuante atingir esses resultados.

Resta a esta Superintendência agradecer ao trabalho dedicado de toda equipe de colaboradores do hospital e ao apoio incondicional da Presidência e Vice-Presidência da Ebserh, assim como, de toda a sua diretoria.

Tempo difíceis, porém, o planejamento das ações, o entusiasmo da equipe, a ousadia dos mais jovens, equilibrada com a precaução e a sabedoria dos mais antigos, concorreram para os avanços, para o crescimento de maturidade administrativa e assistencial e propiciaram condições adequadas para o ensino e pesquisa de qualidade.

Stênio Gomes da Silveira
Superintendente do HUOL-UFRN



SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) foi inaugurado em 09 de setembro de 1909, com o nome de “Hospital de Caridade Juvino Barreto”, numa homenagem ao homem que foi, em sua vida, modelo de bondade e altruísmo. Foi instalado em uma antiga casa de veraneio, funcionando, inicialmente, com 18 leitos, sob a direção do médico Januário Cicco que, sozinho, administrava e prestava assistência aos doentes internados e ambulatoriais da cidade.

Em outubro de 1935, o hospital mudou de nome, passando a se chamar “Hospital Miguel Couto” e, em 5 de fevereiro de 1955, foi criada a Faculdade de Medicina, e o hospital passou a funcionar como campo das práticas para os futuros médicos. Assumiu a personalidade de Hospital Escola, em 1960, integrando-se à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A sua federalização assegura a manutenção, através do Ministério da Educação, das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 1. Linha do tempo do Huol-UFRN



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Até novembro de 1984, manteve essa denominação, quando então mudou para “Hospital Universitário Onofre Lopes”, em homenagem ao criador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mediante a Resolução nº 68/1984 do Conselho Superior da UFRN (CONSUNI). Por fim, em 2013 passou a integrar a estrutura da Ebserh por meio de contrato assinado entre a UFRN e a empresa.

Reconhecido pela sociedade como um hospital de excelência por possuir profissionais altamente qualificados e infraestrutura de ponta, os quais estimulam a busca constante pela qualidade na prestação de serviço, o Hospital Universitário Onofre Lopes completou 113 anos de história em setembro de 2022, se consolidando cada vez mais como uma instituição de referência para os norte-rio-grandenses.

É certificado como hospital de ensino pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), além de ser o maior centro estadual de formação de especialistas na oferta de programas de residência em saúde, totalizando 33 programas credenciados. Na assistência, são prestados serviços à saúde integral exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, atuando como hospital de referência em 43 especialidades e subespecialidades. Salienta-se que apesar de a contratualização ser municipal, pacientes de todo o Rio Grande do Norte são atendidos no Huol, por meio de regulação entre os municípios e a cidade de Natal.



PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

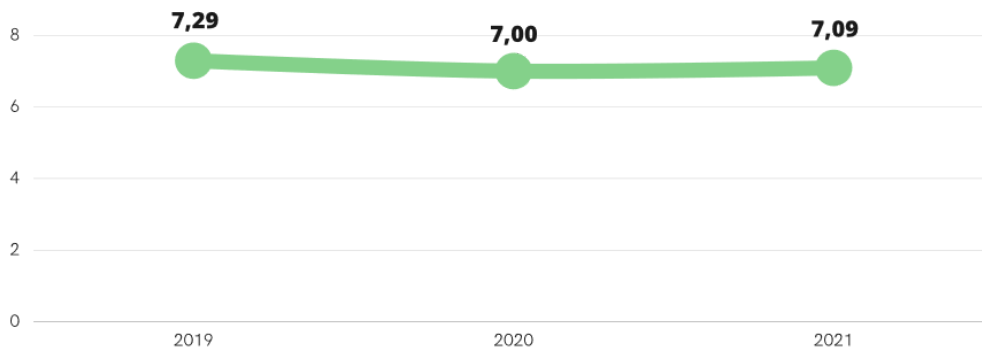
Os principais avanços entre janeiro de 2019 e outubro de 2022, são apresentados na sequência.

Ensino e Pesquisa

Satisfação dos Residentes

A Ouvidoria é a área responsável pela condução da pesquisa de satisfação dos residentes. Trata-se de uma iniciativa da Ouvidoria-Geral, em parceria com as Coordenações de Formação Profissional e de Ensino e Pesquisa, da Administração Central, e as Gerências de Ensino e Pesquisa e Ouvidorias dos hospitais vinculados, para avaliar o campo de prática a partir da percepção dos profissionais dos programas de residência médica, uni e multiprofissional.

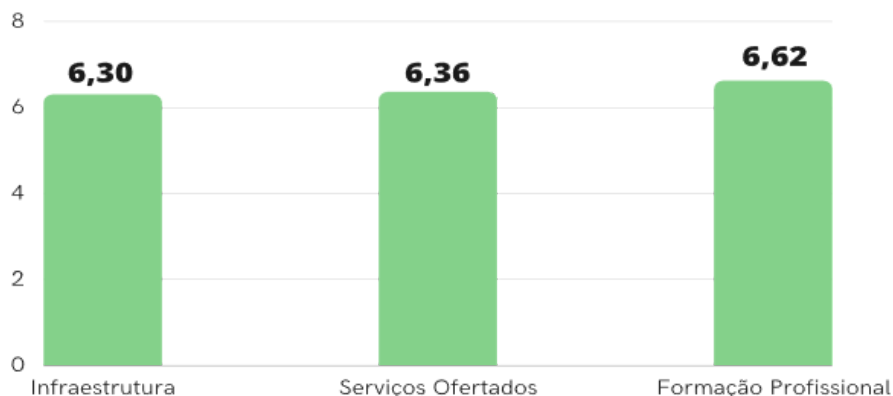
Gráfico 1. Nota Geral do Huol-UFRN da Pesquisa de Satisfação dos Residentes



Fonte: Power BI da Pesquisa de Satisfação dos Residentes – 2021

Em comparação com a Rede Ebserh, em 2021, o Huol ocupa a 10ª posição de 40 hospitais da Rede que participaram da pesquisa com a melhor avaliação junto aos residentes. Apesar dos impactos negativos que a pandemia por Covid-19 trouxe para o ensino, como a suspensão de procedimentos eletivos, a pesquisa de satisfação apresentou estabilidade e até um pequeno crescimento em relação ao ano anterior, comparando-se 2020 e 2021, anos em que o país enfrentou a pandemia pelo coronavírus.

Gráfico 2. Nota do Huol-UFRN por dimensão da Pesquisa de Satisfação dos Residentes 2021



Fonte: Power BI da Pesquisa de Satisfação dos Residentes

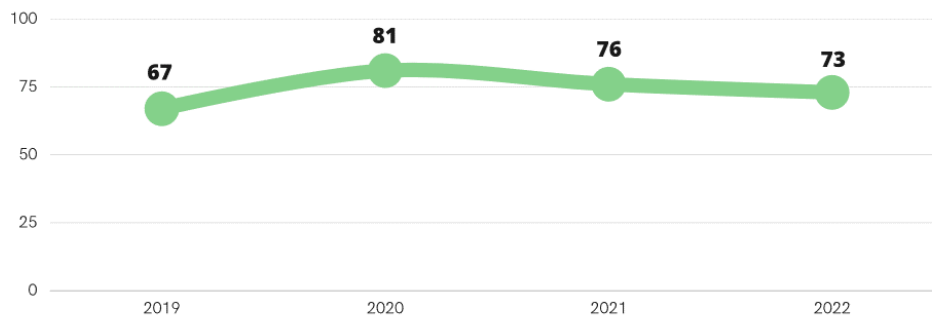


A pesquisa foi dividida em temas, entre eles: infraestrutura, serviços ofertados e formação profissional. O tema melhor avaliado foi a "formação profissional", com nota 6,62. Esse instrumento é considerado de fundamental importância para gestão porque permite elaborar um diagnóstico e direcionar os esforços para melhorias que geram um maior valor agregado para a sociedade.

Residência Multiprofissional e Uniprofissional

Na residência uniprofissional e multiprofissional há cinco programas, sendo quatro na multiprofissional e um na uniprofissional. Vale destacar que, em 2019, foi iniciado o programa de residência multiprofissional em atenção psicossocial, após articulação entre o Huol, a UFRN e o Ministério da Saúde. Isso foi possível em virtude do Huol ser um dos poucos "hospital geral" da rede Ebserh com leitos destinados ao atendimento de pacientes psiquiátricos. Na ocasião, foram oferecidas três vagas.

Gráfico 3. Quantidade de Residentes Matriculados nos Programas Uniprofissional e Multiprofissional



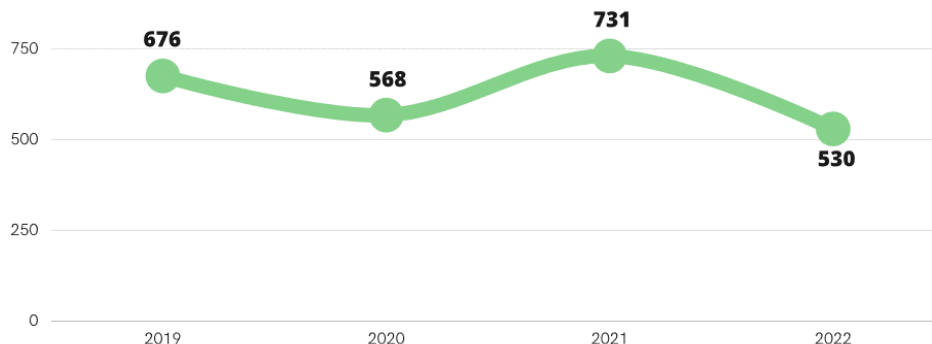
Fonte: Relatório Coremu

O novo programa gerou um incremento de 8,95% até outubro de 2022 na quantidade de residentes nos programas da uniprofissional e multiprofissional matriculados no Huol, comparado com 2019, quando havia 67 residentes.

Comitê de Ética em Pesquisa no Hospital

O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Gráfico 4. Projetos de Pesquisas Analisados pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital



Fonte: Relatório Comitê de Ética e Pesquisa Huol-UFRN



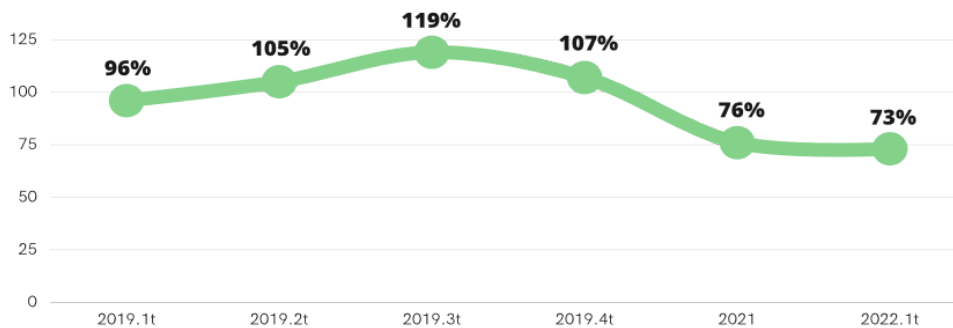
Os projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Huol) tiveram um crescimento de 28,69% em 2021 em relação ao ano anterior. Vale destacar que a quantidade de projetos analisados pelo CEP-Huol superou o quantitativo pré-pandemia, atingindo, em 2021, o maior volume de projetos analisados na série histórica. Em média, 20% dos projetos analisados têm como campo de pesquisa o próprio hospital, os demais são realizados nos programas de pós-graduação vinculados aos departamentos acadêmicos da UFRN.

Atenção à Saúde

Contratualização SUS

O hospital faz atenção à saúde integral a partir do contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal. O contrato assinado prever indicadores quantitativos e qualitativos. Os indicadores quantitativos estão sob o aspecto físico da média complexidade.

Gráfico 5. % de Cumprimento da Meta Física da Média Complexidade



Fonte: Relatório da Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC)

A meta prevista para o desempenho em média complexidade é de 85% para um repasse financeiro integral de R\$ 1.355.690,36 mensal. Durante a pandemia pelo Coronavírus, concentrada em maior parte nos anos 2020 e 2021, não obstante o Ministério da Saúde em normas específicas dispensou as unidades hospitalares com contratos com o SUS de cumprir metas, o Huol atingiu no ano de 2020, 76% das metas físicas na média complexidade e, em 2021, integralizou 73% das metas nesse mesmo nível de atenção. O Hospital atingiu esses patamares de cumprimento das metas, concomitantemente com a atenção dedicada aos pacientes infectados pelo coronavírus assistidos em enfermagem e em unidade de terapia intensiva.

Dessa forma, apesar da “desobrigação” do cumprimento das metas contratuais, da suspensão de serviços assistenciais, da suspensão das atividades acadêmicas pela UFRN, dos afastamentos dos colaboradores durante a pandemia e de outras ações que impactaram severamente a capacidade de produção, o hospital manteve um índice acima de 73% do principal indicador quantitativo da contratualização.

Resultado da Pesquisa de Satisfação dos Usuários



Desde 2015 o Huol realiza, todos os anos, pesquisa de satisfação junto aos pacientes e acompanhantes com o objetivo de identificar a forma como esses usuários avaliam a estrutura física e os serviços prestados pela unidade hospitalar, trabalho esse conduzido pela Administração Central da Ebserh.

Entretanto, a partir de 2020, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação em virtude da suspensão dos atendimentos ambulatoriais, dos procedimentos eletivos e pela emergência pública em saúde por Covid-19.



Conforme o indicador, o Nível de Satisfação Geral do Huol 2019 (85,2%) é considerado bom e vinha apresentando crescimento a cada ciclo de pesquisa, realizada desde o início da série histórica. No ano em curso, a pesquisa será retomada.

Ações do Huol no Enfrentamento à Pandemia Covid-19

O Plano de Contingência do Huol é o documento que nasceu no contexto da pandemia por Covid-19 e foi construído para que o Hospital se antecipasse na preparação das ações de adequação para o enfrentamento da pandemia, tais como abertura de leitos destinados a pacientes acometidos pela Covid-19, sinalização de distanciamento social, definição de fluxos de acesso, gestão de insumos, suspensão de atividades para melhor resposta do hospital no combate ao coronavírus, aquisição de materiais e medicamentos, afastamento de colaboradores do grupo de risco, entre outras.

A partir do alinhamento com o gestor SUS municipal, as atividades desenvolvidas foram direcionadas à atenção dos pacientes de alta complexidade com a disponibilização de leitos de retaguarda para pacientes não portadores de Covid-19 do município e do estado, com o objetivo de ampliar a capacidade da Rede para atender os pacientes Covid-19 positivos. Dessa forma, o Hospital ofertou 30 leitos para a rede municipal e 30 para o Hospital Giselda Trigueiro, totalizando 60 leitos.

Em acordo firmado entre o gestor do SUS municipal e o Hospital Universitário Onofre Lopes, no pico inicial da pandemia, foram enviados por empréstimo 20 ventiladores pulmonares em perfeito funcionamento e outros 10 equipamentos de ventilação pulmonar inoperantes com incumbência da secretaria consertá-los e utilizá-los.

No início de junho de 2020, quando o número de casos aumentou exponencialmente e foi configurada a situação de crise, **o hospital destinou 23 leitos de isolamento para portadores do Covid-19 com doenças crônicas do perfil do Huol**, sendo nove UTIs e 14 enfermarias. Com a redução de casos notificados, em agosto do mesmo ano, o hospital iniciou a retomada das agendas ambulatoriais, de procedimentos eletivos, e foram retomadas as atividades acadêmicas que estavam suspensas desde 17 de março de 2020 por determinação da UFRN.

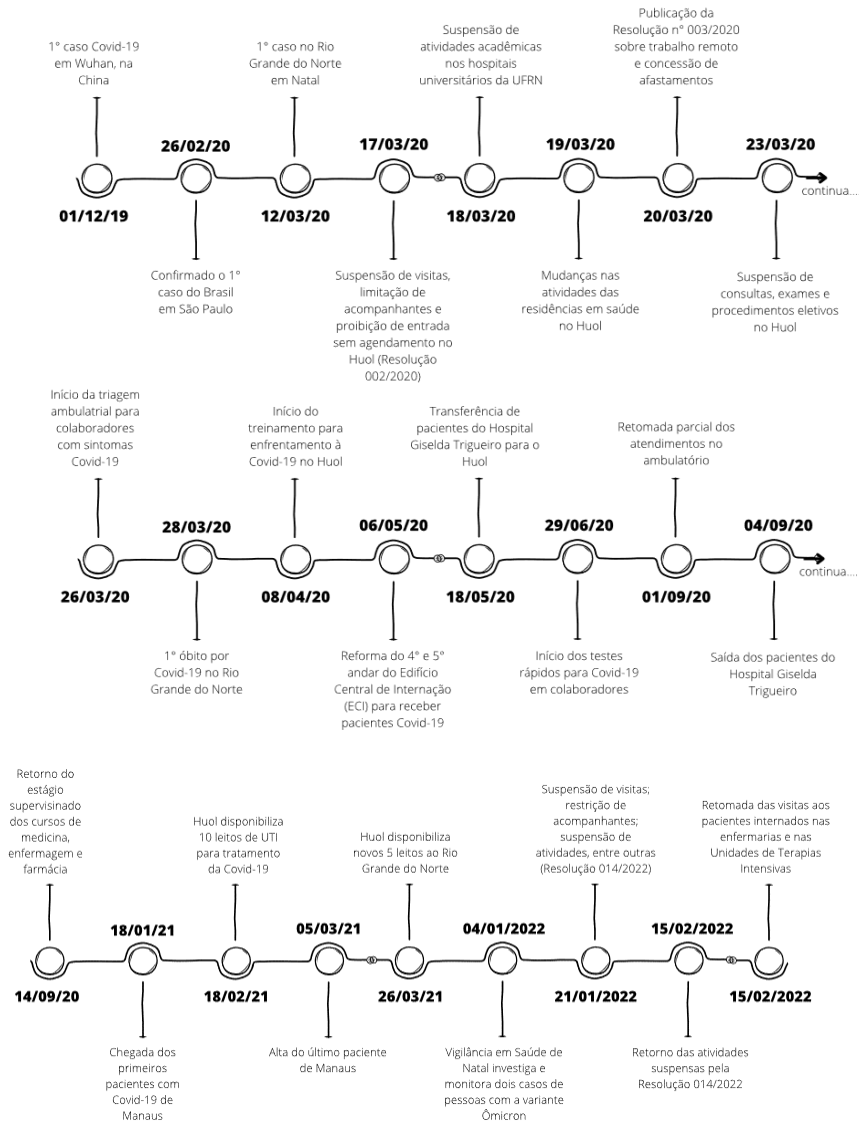
Durante a situação de crise, causada pela pandemia, foram afastados ou ficaram em trabalho remoto profissionais mais vulneráveis à infecção pela Covid-19. Ocorreu também, aumento de afastamentos por atestados médicos de profissionais infectados pelo coronavírus. Para manter a assistência a todos os pacientes, **foram contratados 144 profissionais em caráter temporário**, por meio de Processo Seletivo Emergencial (PSE).

Um plano de capacitação dos colaboradores foi elaborado visando a treinar o corpo técnico-assistencial no manejo adequado do paciente com o coronavírus, assim como, aumentar os cuidados individuais e coletivos sobre a segurança sanitária. Participaram dessas capacitações 1.039 servidores e empregados públicos do hospital, 37 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) e 97 da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Abaixo, segue um resumo das principais ações do Huol no enfrentamento à pandemia por Covid-19 em uma linha do tempo.



Figura 2. Linha do Tempo – Covid-19



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Adequações na Infraestrutura em Decorência da Pandemia

Figura 3. Adequações físicas e sinalizações nos balcões de atendimento



Fonte: Huol-UFRN (2022)



Figura 4. Área de triagem ambulatorial Covid-19 exclusiva para os colaboradores com sintomas leves da doença, incluindo os seguintes ambientes no Edifício Ambulatorial Adulto: recepção e espera, consultório médico, duas salas de coleta, sala de teste rápido, sala administrativa e banheiro restrito para os profissionais da área



Divisória entre as áreas de circulação do pavimento térreo do ambulatório Covid-19 / não Covid-19.



Sinalização de acesso restrito aos profissionais da área Covid-19



Assentos de espera exclusivo para triagem de colaboradores com sintomas leves de Covid-19



Placa de acesso ao consultório e salas de coleta (SWAB)



Placa de acesso aos sanitários exclusivos para profissionais Covid-19 no ambulatório

Fonte: Huol-UFRN (2022)

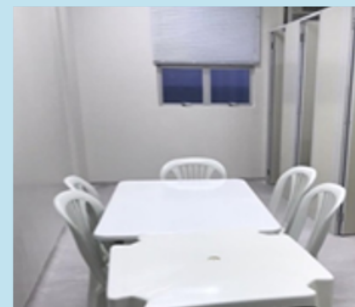
Figura 5. Adequações no 4º e 5º andares do Edifício Central de Internação para prover a segregação de fluxos de trabalho e segurança aos pacientes e profissionais para atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19



Instalação de divisória para ambiente de banheiros fora da área restrita no 4º e no 5º andar do ECI



Instalação de boxes no vestuário de paramentação e de lockers para guarda de pertences no 4º e no 5º andar do ECI



Adequações do espaço para o refeitório dos profissionais no 4º e no 5º andar do Edifício Central de Internação

Fonte: Huol-UFRN (2022)



Figura 6. Adaptação de leitos Covid-19 para comportar até 31 leitos de enfermaria no 4º e 21 de UTI no 5º no Edifício Central de Internação



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 7. Adequação do espaço para instalação provisória da área de lavagem e área administrativa da Unidade de Processo de Materiais Esterilizados (UPME)

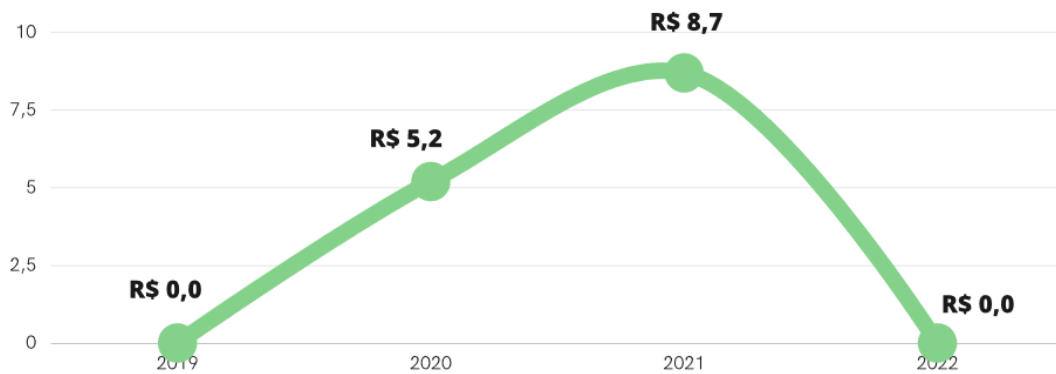


Fonte: Huol-UFRN (2022)

Entre 2020 e 2021, o hospital recebeu o orçamento de R\$ 13.911.890,13 para custear as ações de enfrentamento à Covid-19, sendo que o maior repasse aconteceu durante o ano de 2021 quando recebeu R\$ 8.702.974,18.



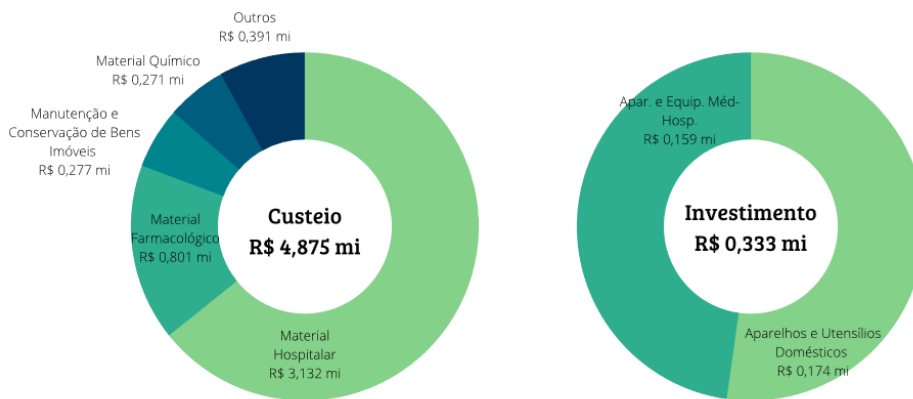
Gráfico 6. Receitas Orçamentárias Covid-19 (em milhões)



Fonte: Relatório publicado pela Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Dos R\$ 5.208.915,95 de receita orçamentária destinados às ações de enfrentamento à Covid-19 em 2020, R\$ 333.283,06 foram empenhados como investimento, ou 6,4%, quando foram adquiridos os equipamentos, como: videolaringoscópio, monitor multiparâmetro, oxímetro, aparelhos de ar condicionado e conjunto exaustor.

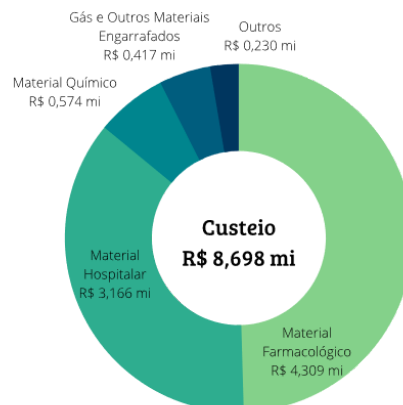
Gráfico 7. Empenhos realizados por natureza de despesa com recursos Covid-19 em 2020



Fonte: Relatório publicado pelo Setor de Orçamento e Finanças - Huol-UFRN (2022)

Já em 2021, toda a receita orçamentária de recursos Covid-19 foi destinada ao custeio, sendo que material farmacológico e material hospitalar representaram R\$ 7.476.288,83, ou 85,95%, do valor total empenhado que foi de R\$ 8.698.360,68.

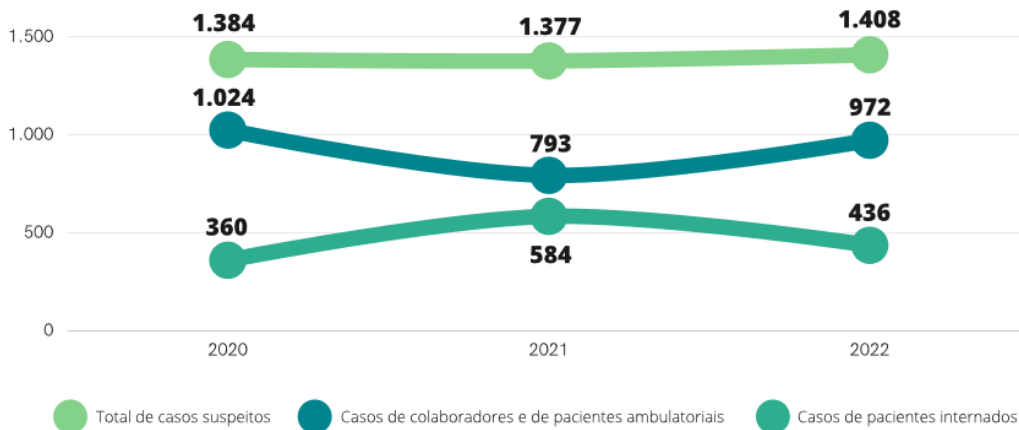
Gráfico 8. Empenhos realizados por natureza de despesa com recursos Covid-19 em 2021



Fonte: Relatório publicado pelo Setor de Orçamento e Finanças - Huol-UFRN (2022)



Gráfico 9. Casos de suspeita de Covid-19 testados e notificados pelo Huol



Fonte: Relatório publicado pela Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Entre 2020 e o primeiro semestre de 2022, o Huol realizou 3.953 testes para Covid-19. Pacientes hospitalares com o teste confirmado durante a internação foram tratados no próprio hospital ou, em alguns casos, encaminhados para um hospital de referência. Para que isso fosse possível, o 4º e o 5º andar do Edifício Central de Internação do Huol passaram por reformas de adequação.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Melhorias de Infraestrutura Física

Ambulatório de Pediatria

Figura 8. Ambulatório de pediatria



Fonte: Huol-UFRN (2022)

A reforma do ambulatório pediátrico foi finalizada em 2019, período considerado como um importante marco, uma vez que o ambulatório da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UACA) encontrava-se dentro do espaço físico da Maternidade Escola Januário Cicco (Mejc), unidade hospitalar da UFRN, também sob a gestão da Ebserh.

A relocação dessa unidade para dentro do complexo do Huol se dá em virtude da maior proximidade com os demais serviços oferecidos no hospital, bem como a necessidade de atender às normas pertinentes, funcionando, assim, em um espaço adequado para o

atendimento pediátrico. Essa necessidade surgiu após a assinatura do contrato que cedeu a gestão do hospital à Ebserh, já que, antes disso, o Hospital de Pediatria existia como uma unidade autônoma.

Além disso, a vinda do ambulatório para o Huol liberou espaço para reforma e adequação do ambulatório de ginecologia da maternidade. O novo prédio conta com 45 consultórios, duas salas de procedimentos e uma sala de infusão de medicamentos especiais com oito poltronas, além de salas de apoio e administrativas que representou um investimento de R\$ 3.296.000,00.



Unidade de Processamento da Informação Assistencial

No período, houve a adequação da infraestrutura física da Unidade de Processamento de Material Esterilizado (UPME) que permitiu o aprimoramento do parque tecnológico com o acréscimo de uma autoclave, ampliando a capacidade de serviço desta Unidade. Ainda na UPME, foi criado um espaço reservado para o tratamento dos materiais da Osmose Reversa.

Figura 9. Unidade de Processamento da Informação Assistencial



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Setor de Farmácia Hospitalar

Foi realizada a adequação da sala da Unitarizadora para melhoria do fluxo de trabalho e instalação de guichê para dispensação da farmacotécnica.

Ambulatórios Adulto

Foram realizadas adequações da infraestrutura física do ambulatório da gastroenterologia, dermatologia, psiquiatria, clínica médica, cardiologia, fisioterapia, oncologia, cirurgia ambulatorial, oftalmologia e urologia visando o atendimento de normas vigentes.

Além disso, destacam-se a recuperação das instalações da

Unidade de Reabilitação; a reorganização do espaço e modernização do ambiente; e a instalação de ar condicionado em consultórios e salas de exames para melhoria do conforto térmico dos usuários.

Figura 10. Setor de Farmácia Hospitalar



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 11. Ambulatórios adulto



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Ressalta-se também a adequação de infraestrutura física na sala do Serviço de Radiologia para instalação de novo equipamento de raios-X, ampliando as salas de exames.

**Unidade de Hematologia e Oncologia**

No período, houve a inauguração do novo espaço da Unidade de Oncologia que passou a funcionar em um ambiente amplo, climatizado, com seis leitos. Investimento de R\$ 722.795,29.

Investimentos em Infraestrutura Tecnológica por Emenda Parlamentar

Aconteceram ao longo desses quatro anos aportes no montante de R\$ 607.919,00, por emendas parlamentares, dos quais podemos destacar os equipamentos na tabela abaixo:

Figura 11. Ambiente da Unidade de Hematologia e Oncologia



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Tabela 1. Investimentos por Emenda Parlamentar

Ano	Equipamento Adquirido	QTD	Valor Unit.	Valor Total	Setor Beneficiado
2020	DERMÁTOMO ELÉTRICO	1	R\$ 95.869,00	R\$ 95.869,00	CENTRO CIRÚRGICO
2021	MÁQUINA DE DIÁLISE	5	R\$ 55.440,00	R\$ 277.200,00	HEMODIÁLISE
2021	EQUIPAMENTO PARA OSMOSE REVERSA	1	R\$ 21.850,00	R\$ 21.850,00	HEMODIÁLISE
2022	DR - Sistema de Digitalização de Imagens Radiológicas	1	R\$ 88.000,00	R\$ 88.000,00	RADIOLOGIA
2022	VENTILADOR UTI	1	R\$ 59.000,00	R\$ 59.000,00	UTI PEDIÁTRICA
2022	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	3	R\$ 22.000,00	R\$ 66.000,00	UTI PEDIÁTRICA
Total				R\$ 607.919,00	

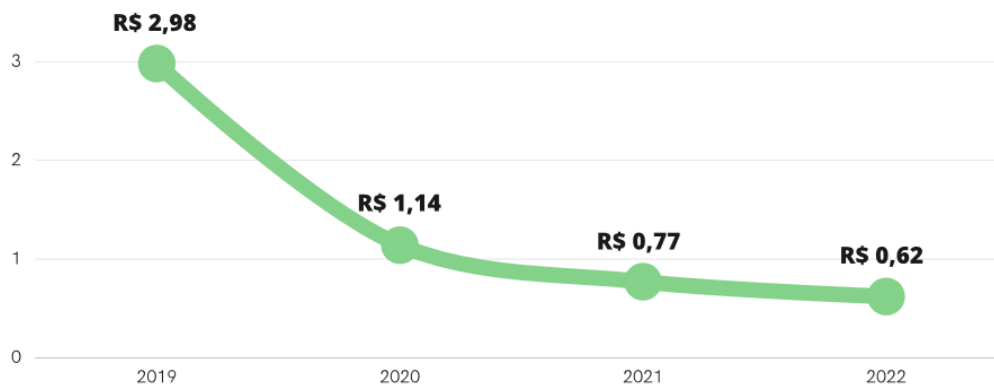
Fonte: Huol-UFRN (2022)



Adicional de Plantão Hospitalar (APH)

O APH, caracterizado por jornadas extras de trabalho, com remuneração suplementar, foi uma alternativa criada pelo Governo Federal para suprir as carências de pessoal nas áreas assistenciais e unificar as atividades de ensino à prática hospitalar, instituído pela Lei 11.907, de 2 de fevereiro de 2009. O APH é devido aos servidores em efetivo exercício de atividades hospitalares, desempenhadas em regime de plantão nas áreas indispensáveis ao funcionamento ininterrupto dos hospitais universitários vinculados ao Ministério da Educação.

Gráfico 10. Custo com APH (em milhões)



Fonte: Relatório da Unidade de Administração de Pessoal

Entre 2019 e 2021, o hospital reduziu em 74,16% o custo com APH. Essa redução foi consequência da reposição de pessoal para cobrir as carências dos serviços assistenciais, à medida que profissionais da Ebserh foram sendo contratados. Ainda restam algumas áreas com problema de pessoal, como a Unidade de Hemodinâmica, Unidade de Reabilitação, Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados e Unidade Transfusional.

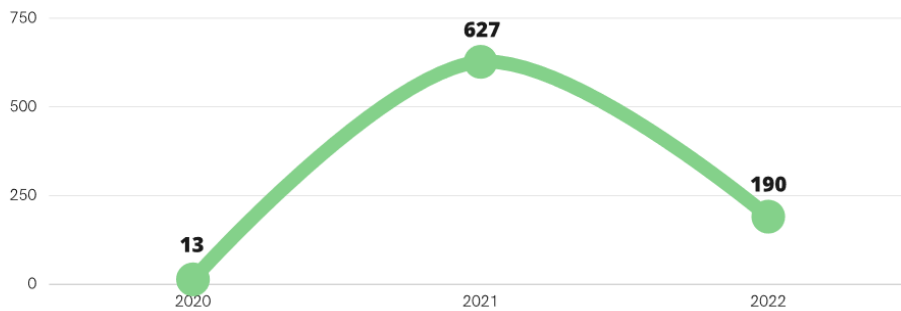
É importante destacar que foram publicados marcos legais que alteram o dimensionamento de pessoal em áreas críticas tais como a RDC 07/2010 Anvisa que regulamenta o funcionamento de Unidade de Terapia Intensiva. Outro fator para essa redução foram as mudanças nos processos de trabalho que geraram eficiência e otimização dos recursos humanos existentes.

AGHUX e Certificação Digital

O Huol instituiu o Núcleo de Gestão do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (NG-AGHU) por meio da Portaria-SEI nº 265, de 20 de agosto de 2021 e atualizou a versão do AGHU para a última versão estável disponível, em dezembro de 2021, a versão 10 (X). A atualização trouxe inúmeros benefícios por meio de melhorias implantadas no aplicativo, trouxe também novos módulos como a prescrição Multiprofissional, permitindo a elaboração de anamneses e evoluções de pacientes internos por profissionais de outras categorias além da médica e enfermagem, áreas que prestam o cuidado ao paciente como: nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, dentre outros.



Gráfico 11. Certificações Digitais



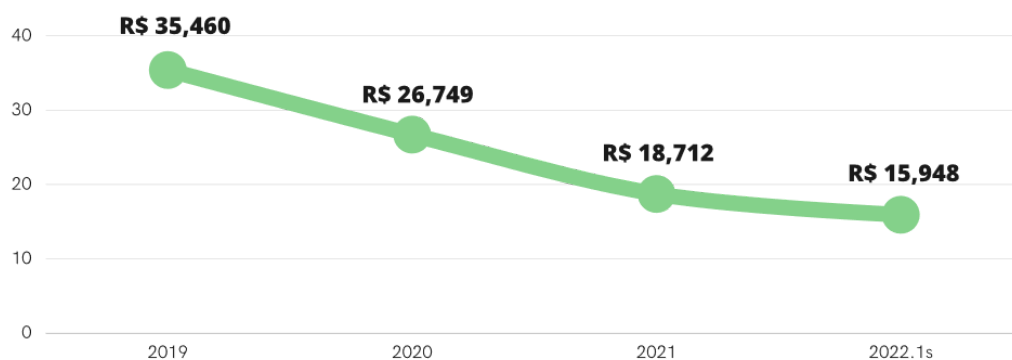
Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) - Huol-UFRN (2022)

A atualização possibilitou a implantação do módulo de certificação digital, permitindo que profissionais da assistência assinem documentos no AGHU eletronicamente, sendo um passo importante para a transformação digital na saúde. Por fim, além desses benefícios, vale destacar que o Huol participou da evolução do AGHUX por meio dos centros de competência do AGHU e apoiou a implantação do AGHUX na Rede Ebserh.

Restos a Pagar

Entre dezembro de 2019 e outubro de 2022, **o saldo em restos a pagar diminuiu 55,02%**, com redução gradual ano a ano. Esse resultado foi alcançado com o aprimoramento de controle dos processos internos relacionados a execução orçamentária.

Gráfico 12. Saldo em Restos a Pagar (em milhões)



Fonte: Relatório da Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Em 2020, o hospital implementou o monitoramento dos saldos de restos a pagar. Esse controle é realizado trimestralmente junto às áreas dos estoques em conjunto com o Setor de Orçamento e Finanças e a Divisão Administrativa Financeira, quando são cobradas as justificativas da inexecução de cada empenho em restos a pagar e elaboração de plano de ação para cumprimento das metas internas.



Plano Diretor Estratégico

Figura 12. Ambulatório de pediatria



Fonte: Huol-UFRN (2022)

O Plano Diretor Estratégico (PDE) é o documento que guia o hospital por meio da pactuação de metas, projetos locais e da mobilização de recursos, objetivando a consecução do sucesso organizacional por meio do cumprimento do seu propósito e o alcance da sua visão.

Em 2019, foi iniciada a elaboração de um novo plano, para isso, o Hospital utilizou o Guia de Desdobramento da Estratégica da Rede Ebserh. Na primeira fase do Guia, foi feita a análise situacional. Na segunda, foi elaborado o Painel de Contribuição, que resultou na publicação do PDE 2021-2023.

O Plano Diretor Estratégico do Huol prevê o monitoramento de oito indicadores e projetos locais a serem alcançados até 2023. O referido documento pode ser acessado por meio do endereço do site da instituição.

No quadro abaixo constam os resultados dos principais indicadores coletados em 2021 e o percentual de execução dos projetos estratégicos até julho de 2022.

Quadro 1. Painel de Contribuição do Huol

Pilar	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas			Resultado das Metas previstas 2021	Projeto Local	Execução do projeto até julho 2022		
			2021	2022	2023					
Sociedade	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	% de satisfação dos usuários sobre o tempo de espera para atendimento	>60%	>65%	>70%	Pesquisa de satisfação suspensa por causa da pandemia	1.01	Projeto piloto de redução do tempo de espera de pacientes para consulta e procedimento na oftalmologia	25,0%
		1b	% de cursos de graduação com padronização dos processos de requisição de vagas de estágio pela Universidade	>10%	>35%	>70%	Não foi medido por causa da suspensão das atividades acadêmicas	1.02	Implementação de controles e monitoramento das vagas requisitadas pela universidade junto ao hospital	42,0%
		1c	% de projetos de pesquisa com resultado acompanhado e monitorado pela GEP	0%	>10%	>50%	0,0%	1.03	Integração de Pesquisa no Huol	96,0%
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	% do custeio suportado pela receita SUS	>80%	>85%	>90%	72,02%	2.01	Melhoria dos processos de reabastecimento dos almoxarifados	56,0%
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	% de execução dos projetos priorizados pelo hospital	>30%	>40%	100%	30,40%	3.01	Implementação do Plano de Monitoramento da Execução do PDE 2021-2023	85,0%
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de módulos do AGHU em uso atualizados para a versão estável mais recente	0	7	7	7	4.01	Atualização do AGHU para a versão estável mais recente	94,0%
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	% de colaboradores capacitados em treinamentos críticos (chaves)	>50%	>60%	>70%	treinamentos críticos identificados em 2021 para serem executados em 2022	5.01	Implementação do Plano de Capacitação Obrigatória no PDC	74,0%

Fonte: Huol-UFRN (2022)



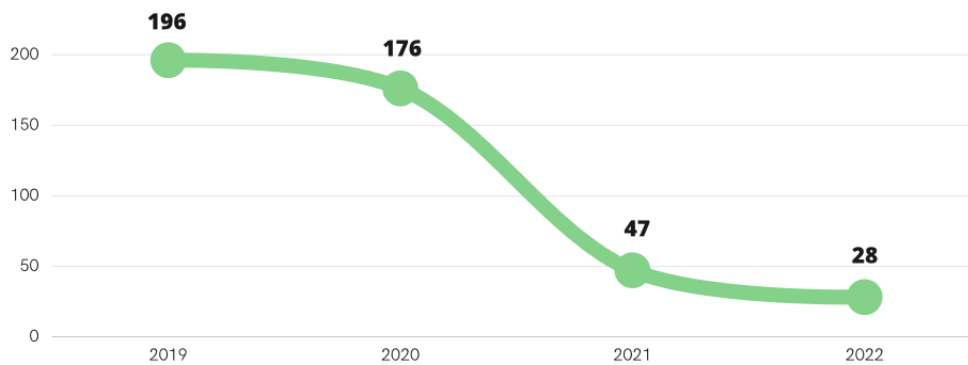
Produção de Resíduo

O Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) foi atualizado em junho de 2022. O PGRSS é um documento descritivo das ações de um estabelecimento de saúde relativas ao manejo dos resíduos, em todas as suas etapas, desde a geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, englobando ainda questões referentes à saúde pública.

Apontamentos de Auditoria

O Hospital Universitário Onofre Lopes, desde 2016, possui apontamentos de auditoria cadastrados no Sistema Integrado de Gestão (SIG-Ebserh). Em 2019, a quantidade de apontamentos em andamento era de 196. Um trabalho de colaboração realizado junto com a alta gestão, Comissão de Controle Interno, gestores e a Auditoria Interna promoveu uma redução significativa desses apontamentos a partir de 2021.

Gráfico 13. Apontamentos em Providência (em andamento)



Fonte: Power BI (SIG -Auditoria)

Os apontamentos em andamento foram reduzidos em 85,71% entre 2019 e 2022, posicionando o hospital em 5ª posição com o maior percentual de apontamentos arquivados, com 89,82% e uma melhora significativa na média de idade dos apontamentos entre todos os hospitais vinculados à Ebserh.



CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

Tabela 2. Resultados dos indicadores previstos nos Contratos de Objetivos nos anos de 2019-2022

Descrição	$\% = (\text{realizado} - \text{meta}) / \text{meta} \times 100$		
	2020	2021	¹ 2022
Taxa de ocupação hospitalar	-17,6%	-23,8%	-15,0%
Tempo médio de permanência clínico	0,0%	+9,5%	+5,6%
Tempo médio de permanência cirúrgico	+6,0%	+8,4%	+26,0%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais (...)	N/A	0,0%	N/A
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes (...)	N/A	-16,6%	N/A
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes (...)	N/A	+100,0%	N/A
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros (...)	N/A	0,0%	N/A
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de (...)	-9,2%	-4,1%	-
% Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do (...)	+9,4%	+12,4	-52,4%
Reduzir o volume de impressões	N/A	-100,0%	N/A
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação (...)	N/A	-100,0%	-100,0%
Tempo médio de capacitação por empregado	+38,0%	+56,4%	-57,0%
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento (...)	N/A	N/A	-12,9%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra (...)	N/A	N/A	-23,7%

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Nota: a cor azul significa que o resultado do indicador está dentro da meta e vermelho é quando ela não foi atingida, conforme o contrato de objetivos. Alguns indicadores têm como polaridade quanto maior melhor, outros, quanto menor melhor. Por fim, o “-” significa que o indicador ainda não foi medido, porém deve acontecer até o final do ano, uma vez que a sua periodicidade é anual



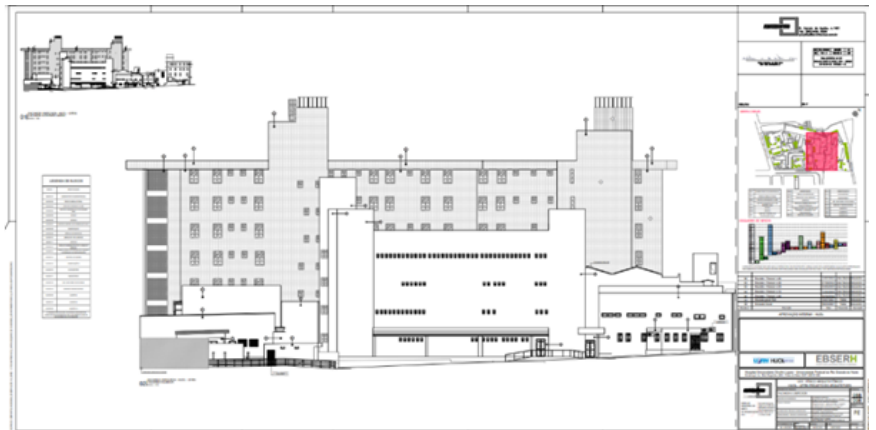
Imagens dos principais itens

Investimentos em Infraestrutura Física

A Recuperação Estrutural do Prédio Ambulatorial foi concluída em dezembro de 2021. Foi investido durante o curso da obra um total de R\$ 2.316.811,50, recuperando a estrutura do prédio ambulatorial adulto.

No ano de 2022, foi concluído o projeto levantamento físico arquitetônico das edificações no valor de R\$ 119.739,60 e o projeto levantamento cadastral e planialtimétrico georreferenciado do terreno no valor de R\$ 86.202,00.

Figura 13. Ambulatórios adulto



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Foi adquirido, com instalação, elevador com capacidade de carga de até 1.120 kg e três paradas interligando os andares da Unidade de Processamento de Material Esterilizado (UPME) e da Unidade de Cirurgia/RPA (UCRPA) em substituição ao elevador existente cuja capacidade de carga era de apenas 350 Kg. O novo elevador possibilitou o transporte do paciente com ascensorista, maqueiro, enfermeiro e médico de forma adequada, com um investimento de R\$ 315.345,00.

Investimentos em Infraestrutura Tecnológica

Em 2019, houve investimento significativo de equipamentos médicos, totalizando R\$ 3.343.369,60 em aparelhos para modernizar e melhorar a assistência médica hospitalar. Desse montante podemos citar como mais importantes o investimento em equipamentos para UTI Adulto e Pediátrica, onde foram adquiridas 25 camas elétricas com balança integrada no total de R\$ 767.500,00. Além disso, para este setor também foram adquiridos 10 monitores multiparamétricos modernos, com central de monitorização (que permite visualizar todos os sinais vitais do paciente no posto de enfermagem), a um total investido de R\$ 302.149,13.

Figura 14. Ambulatório de pediatria



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 15. Cama Hospitalar



Fonte: Huol-UFRN (2022)



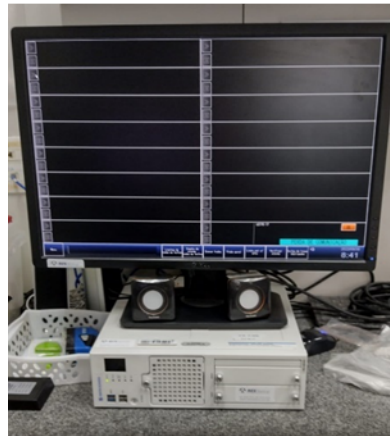
Ainda em 2019, houve um reforço tecnológico à área de diagnóstico por imagem, onde foi possível adquirir equipamentos de endoscopia (três colonoscópios adulto, dois gastroscópios pediátricos e um gastroscópio adulto), um parêlo de ultrassonografia capaz de fazer elastografia hepática e fusão de imagem, um novo Ecocardiógrafo e novo Equipamento de Radiologia Digital. No parque da Endoscopia foi investido R\$ 572.000,00 em novos aparelhos, R\$ 262.000,00 no novo aparelho de Ultrassonografia, R\$ 215.000,00 em novo Ecocardiógrafo, e no Sistema de Radiologia Digital (CR) foi empregado R\$ 237.200,00.

No ano de 2020, houve um investimento significativo para a substituição de um novo Angiógrafo. O equipamento, modelo Artis Zee da Siemens, custou R\$ 3.782.200,00, sendo utilizado para diagnóstico e aquisição de imagem de intervenção em cardiologia, cardiologia intervencionista, cirurgia vascular, neurocirurgia, radiologia intervencionista. A aquisição foi toda planejada para apresentar uma solução integrada, com entrega não só do Angiógrafo, como também de todos os equipamentos acessórios necessários, sistemas de climatização, e o custo para reforma e adequações de infraestrutura. No total, o investimento foi de R\$ 4.266.316,95.

Além da compra centralizada do Angiógrafo, houve outras aquisições de equipamentos médico-hospitalares no total de R\$ 2.900.529,32. Desses investimentos, a UTI foi novamente beneficiada com a substituição de equipamentos de monitorização de pacientes, que se iniciou em 2019, e finalizou em 2020 completando todos os leitos da UTI adulto com mais 10 monitores multiparamétricos novos ao total de R\$ 286.851,71.

Naquele ano, se destaca como um importante investimento na área cirúrgica, a aquisição de novos equipamentos de ponta para iluminação cirúrgica (focos cirúrgicos), e um novo Aspirador Ultrassônico. O investimento totalizou R\$ 898.730,00, sendo R\$ 513.630,00 para equipar quatro das sete salas com os novos focos cirúrgicos, e R\$ 385.100,00 para o aspirador ultrassônico.

Figura 16. Central de Monitorização



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 17. Central de Monitorização



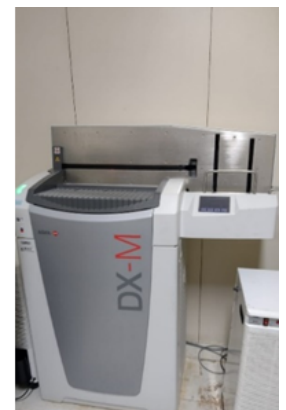
Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 18. Aparelho de Ultrassom



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 19. CR - Radiologia Computadorizada



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 20. Centro de Diagnóstico por Imagem com instalação do angiógrafo e foto durante a obra



Fonte: Huol-UFRN (2022)



Figura 21. CR - Foco Cirúrgico



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 22. Aspirador ultrassônico

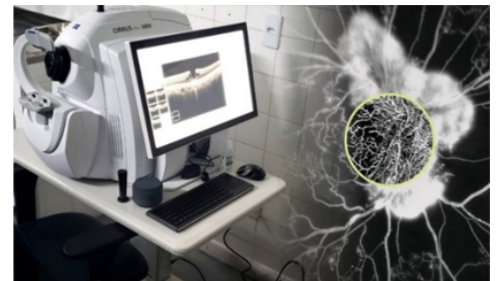


Fonte: Huol-UFRN (2022)

No ano de 2021, foram empregados R\$ 655.290,00 em tecnologias médico-hospitalares, com o destaque para a aquisição de quatro aparelhos de anestesia para substituir equipamentos obsoletos, no valor total de R\$ 463.000,00. O segundo destaque foi a aquisição de equipamento importantíssimo para área assistencial da oftalmologia, item estratégico no diagnóstico e planejamento das cirurgias de catarata, conhecido como biômetro oftalmológico ou ultrassom oftalmológico, na qual foram investidos R\$ 113.800,00. O serviço de Oftalmologia também recebeu um investimento significativo, com a aquisição de um novo equipamento para Tomografia de Coerência Óptica, mais conhecida como OCT, destinado à captura de imagens do fundo do olho. O investimento foi de R\$ 711.990,00. Todos esses equipamentos já foram empenhados, estando alguns em fase de recebimento provisório e outros aguardando entrega pelo fornecedor.

Já em 2022, foram empregados R\$ 969.282,52 em substituição de equipamentos médicos, com destaque para a aquisição de raio-x móvel (totalizando R\$ 209.980,00), macas hidráulicas (R\$ 269.500,00) e ventiladores pulmonares no valor de R\$ 305.000,00.

Figura 23. Aspirador ultrassônico



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 24. Aspirador ultrassônico



Fonte: Huol-UFRN (2022)